

ATA N.º 29/2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 19 DE JULHO DE 2021

Aos dezanove dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um, nesta cidade de Peniche, no Auditório do Edifício Cultural do Município de Peniche, sito na Rua dos Hermínios, com a participação dos Excelentíssimos Senhores Henrique Bertino Batista Antunes, Presidente, Ana Rita Trindade Petinga, Vice-Presidente, Mark Paulo Rocha Ministro, Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Cristina Maria Luís Leitão, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves e Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Período de intervenção do público.-----

----- 2.º - Período de antes da ordem do dia.-----

----- 3.º - Ordem do dia: -----

----- Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística:-----

----- 1) Pedido de licenciamento de infraestruturas urbanísticas, obras de urbanização, para o prédio sito na Rua do Gualdino, nos Casais do Baleal, apresentado em nome de Conserrel - Construções Sociedade Unipessoal, L.^{da} - Pelouro do Planeamento e Urbanismo; -----

----- Divisão de Obras Municipais:-----

----- 2) Implantação de lombas redutoras de velocidade, no Caminho do Outeiro, em Peniche – Pelouro do Trânsito;-----

----- 3) Sinalização rodoviária no acesso à Praia do Campismo, nos Casais do Baleal – Pelouro do Trânsito;-----

----- 4) Sinalização rodoviária na Rua Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito;-----

----- 5) Sinalização rodoviária na Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche – Pelouro do Trânsito;-----

----- 6) Empreitada da 2.^a fase de requalificação do Fosso das Muralhas de Peniche e zona envolvente – Setor 7 – requalificação da Rua da Ponte Velha – Trabalhos Complementares n.º 1 e Prorrogação de Prazo (Proc.01.012/OM/2020) - Pelouro das Obras Municipais;-----

----- Aquisição de bens e serviços:-----

----- 7) Fornecimento de Refeições Escolares para o ano letivo 2021/2022 – Pelouro da Administração Geral;-----

----- Documentos previsionais:-----

----- 8) Projeto de espaços exteriores Parque Canino do Parque Urbano da Avenida Monsenhor Bastos, em Peniche, no âmbito do Orçamento Participativo de 2017 – Pelouro da Administração Geral;-----

----- Apoios diversos:-----

----- 9) Atribuição de apoio à Sociedade Filarmónica União 1.º Dezembro de 1902, para a realização da Festa de Verão em Atouguia da Baleia, em Honra de Nossa Senhora da Assunção – Pelouro do Associativismo;-----

----- 10) Atribuição de apoio à produção de obra literária e historiográfica sobre Peniche, dinamizado por um coletivo local, denominado “Era uma vez uma Ilha” – Sector de Cultura;-----

----- Diversos:-----

----- 11) Agradecimento pelo apoio prestado, no âmbito da realização do XL CAP – Curso de Atualização de Professores em Geociências “Por Terras do Jurássico” – Pelouro da

Administração Geral;-----

-----Reuniões de Câmara:-----

----- 12) Realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal no período de verão
- Pelouro da Administração Geral;-----

-----Relacionamento Institucional:-----

----- 13) Atribuição de uma designação ao Centro Cívico Intergeracional;-----

-----Reconhecimentos:-----

----- 14) Atribuição de Medalhas de Honra do Município;-----

----- 15) Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal em Prata;-----

----- 4.º - Aprovação da minuta da ata.-----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram nove horas e trinta e oito minutos, encontrando-se na sala os sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche.-----

A reunião foi interrompida entre as doze horas e cinquenta e oito minutos e as catorze horas e trinta e dois minutos.-----

Estiveram presentes os senhores: Inês Lourenço, Secretária de Apoio à Vereação, Josselene Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, e Clara Fernandes, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, durante toda a reunião.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas:

Senhor Mário Raimundo:

- Começou por dizer que o assunto que o trouxe a esta reunião foi saber qual o destino que irá ter o edifício reabilitado no Bairro do Calvário, porque estava previsto ser para a Comissão de Moradores e um ATL para as crianças, uma vez que ao que parece será a nova Sede da Liga dos Ex-Combatentes. Manifestou também o seu desagrado para o estado em que se encontram as casas daquele Bairro, pois muitas necessitam de reparações, para além das que estão devolutas e estão cheias de lixo o que faz com que o bairro fique com um ar de abandono.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que sabia que aquelas instalações foram perspectivadas com determinados objetivos, as quais estão prontas há mais de um ano, no entanto a Câmara Municipal ainda não teve condições para as ativar. Quando o senhor Mário Raimundo disse que aquele edifício seria para a comissão de moradores, afirmou que nunca tinha ouvido tal coisa, e nem nunca chegou nenhuma reivindicação, nesse sentido, pois também acha estranho que exista uma comissão de moradores e nunca tenham marcado uma reunião com o Presidente da Câmara. Atendendo que a Câmara não se preparou para criar ali o ATL, e estando a Câmara a pagar instalações muito degradadas, onde se encontrava instalada a Liga dos Ex-Combatentes, e que seria de interesse de todos colocá-los num local em melhores condições, e decidiu-se afetar o espaço à Sede da Liga dos Ex-Combatentes. Relativamente às casas, disse que, já por várias vezes, deu a sua opinião e que, segundo ele, as casas por mais que sejam reparadas nunca irão apresentar condições dignas de habitabilidade, e na sua opinião, o bairro deveria de ser todo reconstruído. Afirmou, ainda, que se ganhar as eleições apresentará um projeto para aquele bairro para o qual espera conseguir aprovação.-----

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

- Começou por fazer uma breve descrição da história do bairro e disse que aquela estrutura estaria destinada a servir de apoio às crianças que ali habitam, estando previsto também um gabinete com técnicos para prestar o apoio que as pessoas necessitassem, pretendendo-se uma estrutura de proximidade, inserida no próprio bairro, para a vivência do próprio bairro, pelo qual lamentava que o senhor Presidente diga que não sabia desta situação de o edifício ser para a comissão de moradores do Bairro do Calvário, pois se não sabia é porque nunca perguntou. Admitiu, ainda, que não tem nada contra à Liga dos Ex-Combatentes, mas não pode deixar de manifestar a sua tristeza para o facto de o edifício não ser para o que estava destinado. Disse ainda que o senhor Presidente da Câmara, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, chamou muitas vezes à atenção do executivo para o desleixo que aquele bairro se encontrava e é de lamentar que, atualmente, se encontre na mesma situação, e não são só as casas que se encontram nesta situação, o bairro em si também se encontra muito abandonado. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que quando era Presidente de Junta de Freguesia, eram muitas vezes os funcionários da Junta de Freguesia que entravam nos quintais das casas e os limpavam, e que foi a Junta que reabilitou muitas casas sem a ajuda da Câmara, pois nem os materiais disponibilizaram. Reiterou que se vencer as eleições irá defender a sua posição relativamente a este bairro. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Agradeceu as questões colocadas e começou por dizer que se tem que falar a verdade às pessoas e que não adianta dizer que se irá preparar projetos, porque as pessoas têm necessidades no imediato e não podem esperar a vida toda para ter dignidade na sua casa. Afirmou que estas pessoas vieram colocar duas questões objetivas que tem a ver com o facto de 2 associações, que nada têm a ver com as vivências daquele bairro, passarem a estar instaladas ali, salientou que nada tem a ver com a associações em si, mas com o facto do destino que aquele edifício teria no início e que agora terá outro, e disse que não vieram para saber o que feito pela junta de freguesia no mandato anterior. Relativamente ao espaço público, disse ser lamentável e vergonhoso o estado em que se encontra. Reiterou que o senhor Presidente não soube responder à questão objetiva que foi colocado, pelos moradores do Bairro do Calvário, e que bastaria dar a conhecer a deliberação da Câmara nesse sentido. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Voltou a afirmar que é defensor de um bairro novo, logo não lhe faz muito sentido estar a gastar dinheiro numa coisa que não se consegue melhorar. Relativamente às ervas no bairro, tal como na cidade, existem em maior número porque se deixou de aplicar os glifosatos, e como todos sabem ainda, não se conseguiu chegar a uma solução que resolva a questão. Disse que apesar da opinião relativamente ao futuro daquele bairro, não ser consensual, é verdade que trabalharam para encontrar soluções, e foi nesse sentido que encetaram conversações com a Secretaria de Estado de Habitação, foi nesse sentido, também, que se propôs e iniciara a Estratégia Local de Habitação, que foi aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal e que já foi aprovada pelo IHRU. Existe também uma candidatura que foi apresentada, com valores bastante significativos e na sua opinião, poderá ser possível, ter acesso a mais valor do que já está aprovado para dar início às intervenções previstas para o Bairro do Calvário e para os outros bairros e a Câmara Municipal resolver problemas de habitação que existem no Concelho há alguns anos. Afirmou que foi neste sentido que, quando assumiu que não concorda que se continue com as intervenções naquele bairro, principalmente com as equipas da Câmara, na medida em que é impossível, ter uma equipa de técnicos permanentemente ali. Afirmou ainda que acompanhou de perto os técnicos que fizeram as reabilitações e as intervenções mais recentes que demonstram que não vale a pena continuar a

apostar naquilo que não tem solução, o bairro em si está demasiado degradado, e as infraestruturas das casas estão demasiado atingidas.-----

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

- Disse que o que se passa no Bairro do Calvário é real e que, o senhor Presidente, a única coisa que fez naquele bairro, foi atribuir os 2 fogos às associações, porque, de resto, continuou a prometer fundos e mundos e não fez nada. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que é fácil para a senhora Vereadora Clara Abrantes falar assim, porque na altura em que fazia parte da Câmara tinha uma Junta de Freguesia que fazia o trabalho da Câmara, mas a Junta de Freguesia atual entende, e bem, que esse trabalho não lhe compete. Reiterou o que disse anteriormente, tem um projeto para aquele bairro, mas que só o irá apresentar no próximo mandato, se ganhar, se não ganhar quem vier terá que assumir esse trabalho e dar a conhecer as suas ideias. Disse que já deu indicações para que sejam tomadas medidas em termos de limpeza e de segurança em relação a algumas casas que se encontram devolutas e que não apresentam condições de realojar pessoas. Em relação às instalações que estavam previstas para o ATL e para a comissão de moradores, disse que se reunirá com os moradores quando estiver em condições para lhes mostrar a sua visão para o futuro do bairro, e aí, perceberão que, tendo em conta a sua visão, não valerá apenas estar a investir em reabilitações que depois não serão tidas em conta para o futuro. -

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que o Bairro do Calvário é um dos bairros característicos de Peniche, tal como o Bairro dos Pescadores e, de facto, é necessário ser feita uma intervenção. Salientou que existe uma diferença entre os dois bairros, o Bairro dos Pescadores pertencia à Segurança social, que posteriormente vendeu as casas aos moradores, mas existia também um projeto-tipo para poder alargar as casas, e nunca se falou que o bairro tinha que desaparecer, nem foi destruído e, na sua opinião, no Bairro do Calvário deveria acontecer o mesmo, que passará por melhorar as condições do bairro através de um projeto-tipo que não o descaracterize mas permita o melhoramento das condições de habitabilidade das pessoas que lá vivem. Afirmou que o senhor Presidente disse que tem um projeto para aquele local, se ele o pagou será dele, mas se não pagou é da Câmara e a Câmara não teve conhecimento desse projeto, e devia de conhecê-lo, independentemente de a Câmara não tomar nenhuma decisão relativamente a esse projeto neste mandato. Admitiu que quando foi apresentada a proposta de atribuição dos dois fogos às duas instituições, estranhou, porque já o disse variadíssimas vezes que este tipo de associações que não tem atividade diária, deveriam de ter um espaço comum a várias associações, com uma sala de reuniões, para quando fosse necessário reunirem-se. Disse, ainda, que não tinha conhecimento de que o espaço estava destinado à associação de moradores, ATL e Apoio a idosos, mas acha essa opção interessante.--

Senhor Jorge:

- Disse que também ele é morador do Bairro do Calvário, e que se torna evidente as divergências políticas em relação aquele bairro, e que faz com que ainda não tenha sido apresentado um projeto concreto e eficaz para o bairro. Informou que na sua casa chove lá dentro, inclusive no quarto da sua filha, e gostaria de saber como é que essa situação será resolvida. Afirmou, ainda, que é visível a degradação do bairro ao longo dos anos, e apelou para que as forças políticas de Peniche se entendam e criem um projeto concreto, que ajude as pessoas que lá vivem.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Reiterou que o projeto existe e que será discutido quando existir oportunidade para tal, disse que o senhor Vereador Jorge Gonçalves já afirmou que é contra um novo bairro, os outros senhores Vereadores também terão a opinião deles e, na altura que for feita essa discussão se se chegar à conclusão de que não será feito um novo bairro, será essa a decisão, e terá que se avançar para uma grande intervenção de reabilitação, mas o assunto terá que ser discutido com tempo e calma. O projeto de que fala não foi pago pela Câmara, e que não faz sentido apresentá-lo agora, o mesmo será feito em momento oportuno. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Agradeceu a vinda dos moradores do Bairro do Calvário a esta reunião e afirmou que assim ficaram ainda mais sensibilizados para a questão em causa. Afirmou que há assuntos em que a decisão passa exclusivamente pelo senhor Presidente, assuntos esses da sua competência ou com competências delegadas, mas o restante cabe à Câmara decidir, e nomeadamente neste. Sobre o qual já vem colocando questões ao longo de vários anos, inclusive teve muitas divergências com o senhor Presidente, quando este era Presidente de Junta de Freguesia de Peniche. Salientou que, se aquele bairro estivesse arranjado, poderia ser considerado um ex-libris para a Cidade. Afirmou que é do conhecimento de todos que as casas têm muitos problemas, aliás, ao longo do mandato foram várias as pessoas que vieram às reuniões mostrar as suas preocupações e desagrado com a atuação da Câmara, e que, semanalmente, questiona o senhor Presidente sobre o que tem vindo a ser feito naquele bairro, existindo inclusive duas situações em especial sobre as quais ainda não obteve informação do que foi feito em concreto. Afirmou que achou interessante a proposta de existir uma comissão de moradores do bairro que possam saber junto dos moradores quais as necessidades e problemas que existem e assim tornar mais fácil a comunicação com a Câmara, e que a vinda desta comissão a esta reunião foi importante e que espera que alguma coisa seja feita. Referiu também que aquele bairro não tem que ser demolido, até porque, se existem casas do século XVIII e século XIX que conseguem ser recuperados e ficam com condições de habitabilidade, como é que não se conseguem reparar e dar condições a casas de 1951. Tem que se conseguir, ver com que meios, mas acima de tudo com boa vontade e vontade de o fazer. Afirmou, ainda, que a Câmara tem que fazer a manutenção daquelas habitações, e essa manutenção tem que ser constante, não pode ser só feita quando vem alguém reclamar aqui a reunião. Disse que diverge da opinião do senhor Presidente, porque o senhor Presidente diz que não tem que ser feita manutenção porque o que quer na realidade é demolir o bairro para construir um novo, e na sua opinião, não é isso que tem que ser feito, muito pelo contrário o que tem que ser feito é uma ação permanente e constante no local e mais rápido. Disse que a Câmara pode, do ponto de vista político, no futuro, vir a discutir alguma coisa diferente ou não, não pode é deixar de fazer o seu papel, que é o poder decisivo, e esse papel cabe ao senhor Presidente de Câmara, e é isso que os moradores e os Vereadores que fazem parte do executivo e que não têm pelouros podem fazer, é exigir ao senhor Presidente da Câmara que tome as medidas necessárias para que seja criadas as condições de que necessitam. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que quando perguntou ao senhor Jorge qual era o número da sua casa, foi no sentido de saber se já se encontra previsto a manutenção da mesma, porque os serviços encontram-se a fazer manutenções sempre que possível, e se por acaso existem casas onde isso não acontece é porque alguma coisa está a correr mal, porque passam variadíssimos pedidos para manutenção pelas suas mãos e são todos autorizados, agora se não têm sido concretizados, é uma situação que tem que ser vista, outra coisa completamente diferente é a reabilitação das casas que se encontram demasiado degradadas e que tem que se tomar uma decisão, e se analisarmos todas as questões, as soluções são somente duas, a que defende que é a construção de um bairro novo por fases, e a

outra será entender que não se pretende um bairro novo, mas sim a reabilitação das casas e decidir quais as reabilitações a fazer. Afirmou que, só agora, é que estão em condições de decidir o que se fazer no Bairro do Calvário em termos de reabilitação com alguma profundidade, porque, só agora, é que foi aprovada a Estratégia Local de Habitação para aquele bairro e para todos os outros, e que ainda não tinha tido oportunidade de o transmitir ao executivo municipal, porque essa aprovação chegou esta semana, como tal, pediu que tenham um pouco mais de paciência e que esperem mais dois meses e meio para a Câmara definir o que quer para o Bairro do Calvário e em relação ao investimentos na área Social, porque, neste momento, não existem condições para decidir.

Senhora Célia Manan:

- Disse que também ela é moradora do bairro há 54 anos, e que na casa onde mora tudo o que foi arranjado foi sempre por eles, a Câmara nunca arranjou nada, ao contrário da casa ao lado em que foi toda arranjada pela Câmara, o telhado foi substituído inclusive. Quando o senhor que lá morava saiu, os trabalhadores da Câmara foram lá e retiraram tudo e deixaram a casa num estado lastimável. Disse, ainda, que devido a essa situação tem que estar constantemente a colocar produto para os ratos e pulgas, pois tem duas menores ao seu encargo, como tal, gostaria de saber porque é que aquela casa ficou naquele estado, pois parece uma autêntica lixeira. Disse que só queria pedir à Câmara que tivessem consideração pelos moradores, pois existem pessoas que estão à mesa e cai-lhes água em cima, e isto não são condições para ninguém viver. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Agradeceu o testemunho de todos e assumiu as suas responsabilidades, e afirmou que vão procurar intervir, aliás algumas das situações já foram solicitadas as intervenções, mas infelizmente não consegue que a coisas sejam feitas ao ritmo que pretendia que fossem feitas. Disse que, relativamente aos pedidos que existem de pequenas intervenções, terá que se falar com os serviços para ver os pedidos que estão feitos e ver se temos condições para intervir, nas que necessitam de uma intervenção maior atualmente não existem condições para desenvolver um plano de intervenção, será então uma questão para resolver mais tarde.-----

Senhor Ulisses Nunes:

- Disse que o motivo pelo qual vêm às reuniões é que sempre lhe foi dito que a venda ambulante é proibida na Consolação, mas o certo é que a senhora que vende junto do mercado na Consolação continua lá e ninguém a tira de lá, se é proibida a venda para uns também é para os outros. Disse, também, que quando veio à última reunião a senhora Vice-Presidente, informou que já tinha feito o pedido à GNR para ir lá retirar a senhora, mas o que é certo é que isso ainda não aconteceu, como tal, gostaria de saber porque nada é feito em relação a esta situação.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Perguntou há quantos anos está a senhora a vender naquele lugar. -----

Senhor Ulisses Nunes:

- Disse que não sabia precisar ao certo, mas que talvez esteja lá há 4 ou 5 anos. Referiu, ainda que é uma situação recorrente e que tem vindo constantemente a reunião de Câmara para reclamar e ainda não foi resolvida essa situação. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Ana Rita Petinga:

- Informou que mandou oficiar duas vezes a GNR e entrou também em contacto com a mesma diretamente, ou seja, fez o que tinha dito ao senhor Ulisses que ia fazer. -----

Senhor Ulisses Nunes:

- Disse que a GNR não faz fiscalizações, e que já lhe disse anteriormente que a senhora está lá a vender com autorização da Câmara.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Indicou que nesse caso a GNR só tem que se dirigir à Câmara e perguntar, tal como já fez em outras situações. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Afirmou que acredita verdadeiramente que tanto a senhora Vice-Presidente como o senhor Presidente da Câmara tenham contactado a GNR, mas como se sabe não têm poder para que possa “obrigar” a GNR a atuar. Mas o que poderá ser feito, e como tal aconselha o senhor Presidente da Câmara, será entrar em contacto com o Comando e garantir que de facto os guardas se deslocaram ao local para ver a questão. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Reiterou, mais uma vez, que acha lamentável que uma pessoa com dificuldades motoras tenha que vir tanta vez a reunião de Câmara para reclamar da mesma situação, e disse que, da última vez que o senhor Ulisses esteve na reunião, disse que havia duas maneiras de resolver esta questão, ou a GNR atua e levanta o auto e prossegue com o processo, ou atua a Câmara, mas sinceramente não viu a Câmara atuar ainda nesta situação, perguntou se a fiscalização da Câmara já se deslocou ao local e fez alguma informação a atestar se a senhora sempre lá está e se tem ou não licença de venda ambulante, e caso já tenha feito enviar à GNR. -----

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

- Salientou que, da última vez que o senhor Ulisses esteve presente na reunião de Câmara solicitou que lhe fosse enviada uma informação com tudo o que já tinha sido feito até à data neste processo e essa informação ainda não lhe chegou. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse ao senhor Ulisses que irá marcar uma reunião com o senhor Comandante da GNR, e irá assumir aquilo que são as suas competências enquanto Presidente de Câmara. -----

Senhor João Campos:

- Afirmou que lamenta que tenha que vir mais uma vez expôr a mesma situação, pois a sua situação ainda não foi resolvida. Solicitou mais uma vez que façam alguma coisa e que arranjem uma solução para que os camiões não fiquem presos na areia que se acumula na rampa. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que, como o senhor João Campos sabe, os serviços já foram ao local várias vezes este ano, e que nem sempre é possível irem logo quando o senhor João quer, até porque, as equipas de trabalho estão noutros locais a trabalhar. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Relativamente a esta questão, pensou que da última vez que o senhor João Campos esteve na reunião a sua situação tinha sido resolvida, mas como se pode constatar nada foi resolvido, e se apesar de os serviços terem lá ido varias vezes, o assunto não fica resolvido tem que se arranjar uma solução. Referiu, ainda, que já foi proposto que se realizasse uma reunião com o a Câmara, a

Agência Portuguesa do Ambiente e o concessionário, para que no local se visse qual a melhor solução para aquele problema. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que já teve reunido com o senhor Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente e com alguns técnicos, e que referiu na última reunião que iria solicitar a reunião com a Câmara e Agência Portuguesa do Ambiente e o senhor João Campos, encontram-se à espera que a mesma seja marcada.-----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Afirmou que o senhor Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente esteve presente para outra questão que não tem nada a ver com esta, e além disso é claro que existe aqui uma enorme confusão sobre quem tem competência para a realização desta intervenção, como tal, pediu ao senhor Presidente da Câmara que consiga esclarecer o mais rapidamente quais são as competências das Câmara Municipal e quais são as da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

Senhor João Salvador:

- Começou por elogiar a intervenção feita na Ilha do Baleal, relativamente ao estacionamento, pois a ilha irá ficar assim mais apetecível em termos de visitas. Deixou uma sugestão em relação a uma possível modernização administrativa ou diminuição de carga de processos, isto porque no passado ano, para ter acesso cartão de estacionamento, foi um processo algo demorado, e considerando que não mora no concelho, e que nem sempre se conseguia deslocar aos serviços, lamentando que este ano tenha sido confrontado com o facto de que tem que repetir o processo. Apelou para que se simplifique este processo, porque além de ter que vir à Câmara Municipal depois tem que se deslocar à Junta de Freguesia de Ferrel, para ir buscar o comprovativo de residência, para depois ter que vir novamente à Câmara Municipal. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Agradeceu a questão colocada, e afirmou que não tem conhecimento de todos os procedimentos que são efetuados nos serviços, e irá tentar procurar junto dos serviços simplificar os procedimentos. -----

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata:

- Disse que o assunto que o traz a esta reunião é o PDM, porque como é do conhecimento geral existiu uma petição assinada por 3102 pessoas, que entretanto, já teve mais 191 assinaturas, e os princípios que estão previstos no artigo 52.º da Constituição, como também estão previstos na Lei das Petições e no próprio Regimento da Assembleia Municipal, não estão a ser cumpridos, uma vez que não há resposta, a não ser do senhor Deputado Henrique Estrelinha que respondeu, de resto, não houve mais resposta à petição que foi entregue e que tem que ser discutida. Outra questão que tem para colocar e que já referiu por escrito em janeiro, fevereiro, abril e maio e na Assembleia Municipal de junho, e que tem a ver com duas correspondências oficiais que não estão no site da Câmara na área dos contributos das juntas de freguesia e que são preponderantes, até porque se trata da primeira da junta de freguesia, a solicitar informações acerca do processo em setembro de 2018 e da última da Câmara Municipal em julho de 2020, e a resposta que o senhor Presidente deu na última Assembleia Municipal não lhe parece muito coerente, porque não entende o porquê de ser uma equipa que nem contrato com a Câmara Municipal tem, decidir qual é a correspondência que vai para o site da Câmara Municipal. Ainda sobre PDM, perguntou ao senhor Presidente, quando fala em investidores e de uma mini cidade e a construção de 4 hotéis, se essa mini cidade é no baleal, e quando o senhor Presidente disse que a agricultura foi um bluff e uma mentira

pegada, serviu para as pessoas saberem que existe um PDM e serviu para demonstrar que a Câmara Municipal queria efetivamente, com aquele regulamento que estava a ser proposto, estagnar a agricultura que existe, e o facto de o senhor Presidente na altura da petição ter dito que ia alterar os artigos vem demonstrar que, afinal, não era nenhum bluff a questão da agricultura.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que em relação à Assembleia Municipal não tem nada a dizer, pois não é o Presidente da Assembleia Municipal. Relativamente ao PDM, reafirmou o que já disse anteriormente, o que foi apresentado à população não era uma proposta, muito menos uma proposta da Câmara, uma vez que ainda nem existe nenhuma proposta de regulamento da Câmara, neste momento, a Câmara Municipal tem várias propostas que foram disponibilizadas aos senhores Vereadores e ao senhor Presidente da Assembleia Municipal ontem à noite, para serem analisadas e aprofundar e, a partir daí, é que irão discutir e dar os seus contributos. Relativamente ao documento que foi apresentado à população, foi um documento que nunca foi presente ao executivo para ser discutido, e o facto de o mesmo ser dado a conhecer à população como sendo a proposta da Câmara é uma atitude que nunca deveria de ter sido tomada, pois não corresponde à verdade. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Afirmou que se existe uma petição pública para que a Assembleia Municipal se reúna para discutir este assunto a Assembleia Municipal está obrigada a isso legalmente e cabe ao Presidente da Assembleia Municipal marcar a reunião. Perguntou ao senhor Presidente da Junta de Ferrel por que via é que teve acesso ao documento que originou a marcha e a petição. -----

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata:

- Disse que foi a Câmara Municipal que enviou e que se reuniram para discutir. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Afirmou que o problema será esse porque se a Câmara enviou o documento, não pode dizer que o mesmo não é da Câmara, e ao enviar um regulamento da Câmara que não está aprovado, porque o mesmo ainda se encontra em análise e discussão, quem tiver acesso ao documento parte do princípio que é aquilo que será a intenção da Câmara de pôr em prática. Afirmou ainda que se colocarmos a questão do ponto de vista formal o documento não está aprovado, mas do ponto de vista técnico está feito e o mesmo foi feito nos serviços, logo é da Câmara. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que não é bem assim como o senhor Vereador Jorge Gonçalves diz, até porque, como sabe, houve alguma pressão para que os documentos fossem cedidos e se for necessário, podermos consultar as gravações para ver quem fez essa pressão, porque o Presidente da Câmara não cedeu os documentos só porque o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel pediu, até porque existiu um conjunto de procedimentos, de pressões, nomeadamente dentro do executivo municipal para disponibilizar os documentos. Disse que, na sua opinião, o que acha errado é não terem chegado a conclusão nenhuma, ninguém sabia a sua opinião, porque disse várias vezes que não tinha estudado o documento e que o mesmo deveria de ser estudo com pessoas da área, e irem dizer que aquilo seria o documento final e que tinha que ser discutido, quando o documento final será o que irá resultar da discussão do executivo municipal numa primeira versão, que terá o trabalho feito ao longo deste anos todos e de todas as pessoas que participaram na discussão pública, como tal os documentos que foram disponibilizados na noite passada aos senhores Vereadores é que poderão ser considerados documentos finais, que terão que ser discutidos e analisados dentro do executivo municipal e posteriormente na Assembleia Municipal. Também a

população terá o direito de se pronunciar sobre o tema, assim é que será legítimo, não foi querer acelerar-se o processo e com isso, destabilizar todo um procedimento. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Afirmou que o senhor Presidente da Câmara ao dizer que a disponibilização do documento foi sob pressão e que devia de ser discutido numa base séria, dá a impressão de que quem fez o trabalho não o fez numa base séria, e parece que o senhor Presidente se esquece da Lei, porque não é uma questão e pressão mas sim de Lei que diz que na elaboração do PDM as pessoas têm o direito de ir acompanhando o trabalho que está a ser feito, para que possam intervir e não tome um caminho que dessagre à população. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Salientou que, quando se referiu que não tinha sido feita numa base séria, referia-se à discussão pública que existiu do documento como se o executivo o tivesse discutido, e não ao trabalho feito pelos técnicos, e não se sente confortável que digam na rua que aquele documento é uma proposta da Câmara, porque não é, é sim uma proposta dos técnicos para ser discutida pelos autarcas e que não foi feita.-----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Chamou à atenção de que esta reunião é a n.º 202 e que já foi cumprido cerca de 97% do mandato e ontem, às 21h30m, receberam um email da proposta de alterações do PDM, e acredita que só deverão de existir mais 5 ou 6 reuniões neste mandato, como tal gostaria de perguntar ao senhor Presidente da Câmara qual é a sua ideia relativamente ao processo do PDM, tendo em conta que, durante todo este tempo foi sendo alertado pelos Vereadores para que este assunto fosse agendado, como tal, não consegue perceber qual é o seu objetivo em relação a este assunto porque não lhe parece razoável que pense que este executivo ainda conseguirá aprovar este processo neste mandato. Perguntou como é que o senhor Presidente da Câmara acha que é possível nas últimas 5 ou 6 reuniões do mandato ter tempo para aprovar e remeter ainda à Assembleia Municipal para aprovação da mesma, ora isto é não falar a verdade às pessoas, perguntou também qual é o próximo passo para e as datas previstas. Questionou também o senhor Presidente da Câmara se acredita que irá conseguir resolver este processo do PDM ainda neste mandato.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que relativamente ao PDM quando iniciou o mandato não havia muito trabalho feito e se os senhores Vereadores foram verificar vão confirmar, e durante estes 4 anos foi feito muito trabalho e foi discutido muita coisa. Disse que seria ótimo se tivesse conseguido apresentar uma revisão desse documento logo no fim do 1.º ano de mandato, mas houve muita discussão e algumas das coisas que foram repetidamente abordadas ainda hoje não há decisão e terão que ser tomadas oportunamente. Afirmou que o PDM não deverá ser votado neste mandato, mas que existe uma proposta e que merecerá ser ajustada e ter em conta outros contributos. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Referiu que já se encontra um pouco cansado do facto de o senhor Presidente da Câmara falar sobre o desenvolvimento do concelho sempre na eminência do que virá, o senhor Presidente da Câmara diz que o regulamento do PDM não deverá ser aprovado este mandato, mas que será discutido por este executivo, afirmou que isto não faz muito sentido, então esta Câmara vai discutir um documento que depois será aprovado por outro executivo, pois atualmente falta pouquíssimo tempo para o fim deste mandato. Perguntou para o que serve a Câmara discutir este assunto quando o senhor Presidente da Câmara já assumiu que não será possível este executivo aprovar este

documento. Afirmou, ainda, que na sua opinião isto mostra a falta de estratégia clara e pura para o desenvolvimento do concelho que existe. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que, quando disse que irão discutir o documento, é por respeito ao executivo atual, não podendo esquecer que não existirão condições para proceder à sua aprovação, e acaba por ser positivo o facto de terem sido capazes de partilhar, mesmo que no final do mandato, uma proposta que ficará como ponto de partida para o próximo executivo que venha. Afirmou que uma das partes que era importante e tinham que concluir até julho está concluída e a outra parte, que passa por completar as propostas também se encontra feita. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Relativamente ao PDM, disse que o balanço do que foi feito no mandato anterior está feito e as eleições servem para isso, como todos sabem, a equipa do Professor Jorge Carvalho foi contratada em 2015 e até 2017 fez o que fez, e agora já se passaram mais 4 anos e não vale a pena ir por esse lado, o que vale a pena é dizer que se passaram 4 anos deste mandato e também não se conseguiu fazer nada em relação ao PDM, como tal, não vale a pena andar à procura do culpado, porque como já disse várias vezes, o maior trabalho é no levantamento das informações, ou seja, no início do processo, entretanto já se passaram 6 anos e o regulamento ainda não está concluído. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Disse que houve alguém que esteve a trabalhar com muito afinco e dedicação nas matérias do PDM foram os Vereadores do Partido Social Democrata, constituindo um grupo de trabalho que em 2 meses fizeram a análise de todos os documentos que existiram e elaboraram um documento com 30 páginas que deram ao senhor Presidente da Câmara com aquilo que eram as suas posições à época. Relativamente ao documento que o senhor Presidente da Câmara enviou, não se conseguirá analisá-lo porque é um processo que demora tempo, sendo um assunto demasiado importante para ser feito à pressa. Disse que ficará triste por sair 4 anos depois sem este assunto ter sido resolvido sendo que foi um dos primeiros assuntos que abordou no início do mandato. ---

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que não diz que o PDM não é importante, não é em muitos casos de transcendência importância como às vezes o pintam, e o PDM não é do Presidente, e subscrito pelo Presidente, e o que foi feito foi ter ouvido e ter em conta as propostas que foram sendo feitas ao longo destes quatro anos. Disse também que seria uma falta de consideração não ter em conta todo o trabalho que foi feito pelos técnicos e pela equipa externa. Admitiu que se encontram numa fase crucial e que o trabalho foi feito, não foi apresentado mais cedo porque não foi possível, e o executivo que vier a seguir tem o trabalho adiantado e tomará a decisão que entender. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Afirmou que disse que a proposta é do senhor Presidente da Câmara, porque numa outra reunião quando lhe foi perguntado de quem era a proposta, uma vez que não se tinha contrato com a equipa externa, o senhor Presidente da Câmara disse que a proposta era sua e tinha um documento com cerca de 21 páginas com propostas para o PDM e que iria fazer parte da proposta, logo a proposta em causa é do senhor Presidente da Câmara porque entendeu que era assim que tinha que ser feito. Indicou que o senhor Presidente da Câmara disse uma coisa que a deixou preocupada que foi o facto de que quem vier tem o trabalho feito, então e será que o trabalho de diagnóstico que foi feito no âmbito do PDM há 5 ou 6 anos terá atualizado, não faz muito sentido o Município tomar uma decisão sem saber se esse diagnóstico está atualizado. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que as propostas foram consensualizadas porque foram trabalhadas, mas não é a proposta final, por isso é que tem que ser avaliada e dar tempo para que se consiga fazê-lo, mas o trabalho está muito adiantado.-----

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata:

- Quis clarificar que quando o senhor Presidente da Câmara disse que o que foi feito não foi sério, está a pô-lo em causa e a sua equipa e à Junta de Freguesia de Ferrel e o trabalho feito por todos, porque tiveram reuniões com o senhor Presidente da Câmara e a sua equipa e escreveram muitas coisas que ainda não foram respondidas, e a última resposta que deu por escrito foi que, relativamente às propostas feitas por nós, ia ser dado conhecimento à equipa externa para avaliação e ponderação, no fundo foram feitas proposta pela Junta de Freguesia e as quais foram dadas à equipa externa para ponderação, e acabou aí o trabalho e envolvimento da Junta de Freguesia. Posteriormente foi mostrado à população o que tinha sido feito, e foram elas que quiseram fazer marcha, e se como o senhor Presidente da Câmara disse que muitos vieram sem saber o que é o PDM, acaba por cair por terra a sua afirmação de que deu a conhecer a todos o PDM. Fez um convite ao executivo para o acompanharem ao Pinhal Municipal e constatarem que o mesmo se encontra em risco.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara: -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Sobre a Covid-19, informou que esteve reunido na sexta-feira com as forças de segurança, Saúde e Proteção Civil, porque, como todos sabem, é evidente que faltam recursos para corresponder às necessidades de acompanhamento de medidas de exceção e também de algumas medidas mais restritivas, mas há que reconhecer que todos estão a fazer o melhor trabalho possível. Uma das situações que merece algum cuidado e que está a ser feito, mesmo tendo em conta que poderemos não ter uma capacidade de resposta imediata, será o acumular de pessoas nos supermercados, como o caso das filas que se criam às portas dos mesmos, e também estão ser feitas campanhas de sensibilização nas praias. -----

- Informou que o parecer da Tribunal de Contas foi favorável relativamente à candidatura de Reabilitação das Muralhas, e assim que for possível será feito o procedimento de consignação da obra à empresa. -----

- Sobre a Estratégia Local de Habitação, informou que foi aprovada a proposta de acordo de colaboração, com as intervenções que estão delineadas na candidatura e que serão posteriormente presentes em reunião de Câmara. -----

Senhor Vereador Mark Ministro:

- Deu a conhecer o despacho n.º 6726-A/2021, de 07 de julho de 2021, referente ao calendário do novo ano letivo 2021/2022, que terá início entre 14 e 17 de setembro. -----

- Informou que, na passada terça-feira, teve na reunião da Delimitação Administrativa das Freguesias de Ferrel e Atouguia da Baleia, e que correu pacificamente. Serão feitos uns ajustes em alguns terrenos pela extrema e tudo o resto está feito pelos limites naturais, e ficou combinado que as Juntas de Freguesias levariam, até ao final do mês, à reunião de Freguesia e Assembleia de

Freguesia e, posteriormente, à Câmara e à Assembleia Municipal. -----

- Informou que relativamente à Carta Educativa, a parte dos dados estão praticamente finalizados, e têm vindo a ser realizadas ao longo das últimas duas semanas algumas reuniões temáticas para a elaboração do Plano Estratégico da Educação. -----

-Relativamente ao programa CO Pesca, informou que esta semana existirão 3 dias previstos para a apanha.-----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Ana Rita Petinga:

- Fez um agradecimento especial a todos os envolvidos nas celebrações do Dia da Rendilheira. Informou que as exposições que estão a decorrer, irão ser prolongadas até ao próximo fim de semana para dar hipótese de ser vista por mais pessoas tendo em conta a situação da Pandemia que limita um pouco mais este tipo de eventos. -----

- Relativamente ao Prémio Mariano Calado, informou que existiram 26 trabalhos, sendo que 16 foram na modalidade de poesia, 2 na modalidade de romance e 8 na modalidade de conto e, neste momento, encontram-se a ser avaliados pelo júri. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Associaram-se aos votos endereçados, e deixou uma palavra de gratidão a todas as Rendilheiras do concelho e também deixou uma palavra de reconhecimento pela ótima iniciativa da exposição no comércio local. -----

- Pediu um ponto de situação ao senhor Presidente da Câmara relativamente ao Posto Territorial da GNR e a sua deslocalização para a Atouguia da Baleia.-----

- Mostrou a sua preocupação relativamente ao processo de vacinação e à incapacidade evidente que o nosso concelho tem demonstrado, designadamente a Saúde, nunca pondo em causa a dedicação dos profissionais de saúde, mas por falta de recursos físicos, e este assunto já foi abordado várias vezes aqui, inclusive o senhor Presidente da Câmara disse que terá sido posto à disposição do ACES-Norte a possibilidade de se disponibilizar um equipamento municipal, e perguntou se já existiu algum desenvolvimento nesta matéria. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Relativamente ao Posto Territorial da GNR o procedimento está a decorrer, está previsto a marcação de escritura do loteamento, posteriormente serão preparados os procedimentos para avançar com a empreitada das infraestruturas, até porque já está orçamentado, sai tudo do orçamento municipal, de forma a se concluir o que está acordado e que a determinada altura, houve a tentativa de recuar dos responsáveis da GNR local e também a nível nacional, e também disse ao senhor Ministro da Administração Interna, em nome de todos os autarcas que não iam deixar e construir o novo Posto Territorial da GNR em Atouguia da Baleia. Disse, ainda, que o valor para a construção do mesmo deverá de ser considerado para o orçamento do ano de 2022, sendo que as construções das infraestruturas deverão de estar concluídas nos primeiros meses do próximo ano.

- Sobre a vacinação, informou que o processo está do lado da ACES-Norte, uma vez que sempre foram disponibilizados os recursos e sempre disseram que não queriam, só em julho é que facultaram uma proposta de protocolo, salientado sempre que não eram recetíveis a um posto de vacinação como foi proposto pelo Município. Disse, ainda, que mesmo ao nível do acompanhamento ao nível dos doentes e consequentemente os contatos de risco, de início não aceitaram a oferta do Município, só após outros municípios o fazerem é que aceitaram, e o mesmo foi dado em pleno. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a situação dos médicos de família em Atouguia

da Baleia, tendo em conta que a última vez que questionou o senhor Presidente da Câmara sobre este assunto foi sensivelmente há um mês, e que foi dito que existia um concurso aberto para colocação de médicos para Atouguia da Baleia, mas ao que se veio a verificar que o concurso em questão não era específico para aquele centro de saúde, como tal, solicitou uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara com a informação da tutela sobre essa questão e, até a data, essa informação ainda não foi disponibilizada. Pediu que essa partilha fosse feita para que ficassem todos conscientes do que foram as informações prestadas ao Presidente da Câmara, que também deveriam de ser prestadas a todos os membros da Câmara. -----

- Outro dos assuntos que tem questionado constantemente são as despesas médico-veterinárias e que, até ao momento, ainda não foi dada nenhuma informação a este respeito. -----

- Reiterou também o pedido já feito várias vezes e que diz respeito à informação sobre a dívida de terceiros à Câmara Municipal e que também esta ainda não foi disponibilizada. -----

- Disse que, na sequência da vinda de um grupo de moradores da Bufarda à reunião do dia 21 de junho, sobre a construção de um memorial e outros projetos de arranjos, pediu que fosse partilhado com os senhores Vereadores a informação existente sobre os projetos existente para a Bufarda, sendo que, segundo informação dos senhores, para além do projeto da Câmara, existiam também projetos dos moradores, tendo em conta que o executivo nunca tinha ouvido falar de tal situação mas pessoas fora daqui conhecem bem estes projetos que existem, como tal pediu mais uma vez que essa informação fosse partilhada com todos. -----

- Perguntou ao senhor Presidente da Câmara o que sabe sobre a situação abordada pelo Centro de Canoagem do Oeste, que tem a ver com um envenenamento de sobreiros, e que é considerado um crime ambiental, do qual se teve conhecimento através das redes sociais e posteriormente por um email enviado pelo Centro de Canoagem do Oeste. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Relativamente ao médico de família para a Atouguia da Baleia disse que não há nenhuma informação uma vez que a reunião foi por vídeo conferência consigo, a sua adjunta Doutora Vanda Duarte e com a senhora Presidente. Depois, houve sim uma informação através do ACES-Norte de que o médico não era expressamente para a Atouguia da Baleia, indicou que irá apurar o que foi feito, entretanto e partilhará essa informação assim que a tiver. -----

- Sobre as despesas médico-veterinárias informou que essa informação já está pedida e será partilhada assim que estiver elaborada. -----

- Relativamente à dívida de terceiros ao Município disse que a senhora Vereadora Ana Rita Petinga tratará dessa informação. -----

- Sobre o memorial da Bufarda e os arranjos, disse que decidiram sobre sua proposta adquirir uma propriedade junto ao Café Central e recentemente, decidiram também adquirir outra propriedade ao lado da igreja. Relativamente ao largo junto do Café central da Bufarda, disse que a primeira coisa que foi feita foi demolir por questões de segurança e posteriormente foi feito um estudo prévio sobre o ordenamento de local, e ao longo desse processo foram trocadas ideias com a técnica que estava a fazer o estudo, com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e com a população, e talvez há cerca de um ano apareceu uma proposta de colocar naquele local também o memorial, e pode-se dizer que de certa forma acabou por motivar opinião diferente na Bufarda o que deu origem aos movimentos que lá existem. Entretanto, começou-se a trabalhar numa possibilidade de memorial para aquele local, mas o que sentiu é que o grupo que teve na origem da proposta de aquisição daquela propriedade nunca concordou muita com essa possibilidade. Posteriormente, apareceu a possibilidade de aquisição de uma propriedade junto à igreja e sem nunca se ter pensado que aquilo seria um espaço para colocar o memorial, pois aquele espaço seria para demolir os edifícios que lá estavam e arranjar o espaço para que ficasse um lugar agradável junto da igreja. Posteriormente, conclui-se que o memorial ficaria melhor ali do que na

Rua Principal, e a partir daí, começaram as opiniões e pareceres. Atualmente não sabe se a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia já deu parecer ou se pretende dar, e também não sabe bem como se vai decidir esta questão, porque numa localidade daquelas em que existem várias opiniões, torna-se difícil tomar uma decisão. Afirmou que, no fundo, foi isso que foi feito, não foi pensado impor a vontade a ninguém, muito pelo contrário procurou-se esperar para ver se existia a solução do espaço junto à igreja e na sua opinião o memorial ficaria muito melhor se ficasse integrado no espaço junto à igreja, mas não existe ainda nenhuma decisão tomada. Afirmou que poderá ser tomada uma decisão ainda neste mandato, mas a obra não será realizada neste mandato porque a Câmara Municipal não tem condições para a fazer e julga que também a Junta de Freguesia também não terá. Indicou que a Câmara não tinha sido informada porque não havia nada em concreto para informar, não existe projeto definitivo, nem o parecer da Junta de Freguesia, nem tão pouco foi feita a escritura do terreno, como tal não se encontram reunidas as condições de modo a efetivar o que será possível fazer daqui a algum tempo. -----

- Sobre o envenenamento dos Sobreiros, disse que o assunto não foi encaminhado por ele quando foi comunicado à Câmara, mas sabe que existia dúvida em relação ao proprietário do terreno, mas, na sua opinião independentemente de quem seja os terrenos, a Câmara tem que intervir, e assim que teve acesso a essa informação encaminhou o processo para que fossem tomadas as medidas necessárias e inclusive que lhe informasse qual seria o procedimento a tomar. Teve também conhecimento de que já existe uma participação. Procurou saber junto da população se tinham conhecimento de quem pudesse ter cometido aquele crime horrendo. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Afirmou que, sobre o assunto do médico de família de Atouguia da Baleia o senhor Presidente da Câmara demonstrou uma postura diferente, pois admitiu que não existia nenhum concurso aberto efetivamente para a Atouguia da Baleia, e salientou ainda para o facto de já andar a alertar para esta situação já há 6 meses. -----

- Disse que, relativamente à Bufarda, o senhor Presidente da Câmara deu a sua perspetiva do que foram os avanços dos projetos e arranjos para a Bufarda, e justifica que não trouxe ao conhecimento da Câmara porque a Junta de Freguesia ainda não se pronunciou, mas segundo sabe a Câmara em tempos tomou uma posição em relação a estas matérias, disse que gostaria sempre de tomar conhecimento do que são os projetos e intenções do senhor Presidente, nomeadamente com o suporte técnico dos serviços nos projetos, ou seja, a Câmara tomava conhecimento, de seguida era encaminhado para as Juntas de Freguesias que posteriormente davam o seu parecer e por fim voltava de novo à Câmara para que esta deliberasse. -----

- Perguntou ao senhor Presidente que medidas é que tomou quando teve conhecimento informal da situação dos sobreiros, isto porque disse que só quando formalmente foi informado é agiu. ----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Relativamente ao médico de família de Atouguia da Baleia, afirmou que irá verificar o que se passou, pois o que foi dito inicialmente é que o concurso seria para a Atouguia da Baleia. -----

- Sobre os sobreiros, disse que o tempo que passou entre ter tido conhecimento informal e formalmente foi de cerca de 2 dias, e as árvores já estavam mortas, o que foi feito junto da população, foi tentar saber se tinham conhecimento de quem tinha cometido aquele crime. -----

Senhora Vereadora Clara Abrantes:

- Relativamente à questão dos sobreiros, disse que sendo este um crime ambiental, o que deveria de ter sido feito no imediato era ser logo comunicado à Agência Portuguesa do Ambiente, depois em relação a quem cometeu, isso caberá às entidades competentes averiguarem isso. -----

- Elogiou o trabalho desenvolvido relativamente às rendilheiras, bem como as rendilheiras em si

- pela importância que tiveram para a economia do nosso concelho. -----
- Relativamente à questão da Saúde, informou o senhor Presidente da Câmara que a situação está muito preocupante, e relativamente aos profissionais de Saúde e na sua opinião deverá de ser tomada uma posição porque existem cerca de 3 mil utentes sem médico de família no Centro de Saúde de Atouguia da Baleia, isto porque os três médicos que existem naquele centro, uma foi aliciada para ir para outra unidade, outra das médicas vai-se reformar e o médico que lá está também já pediu mobilidade, como tal acha que se deve pressionar o ACES-Norte para que sejam tomadas as medidas para a colocação de médicos naquela unidade de saúde, e esta situação passa-se também no centro de saúde de Peniche, porque a situação que se passa lá não faltará muito para que aconteça o mesmo que na Atouguia da Baleia. -----
 - Sobre o processo de vacinação, disse que seria importante que o senhor Presidente pedisse a percentagem de vacinação em cada concelho do ACES-Oeste Norte, para que se consiga ver o que está a acontecer em Peniche, e tentar perceber se o Município está a ser prejudicado por não estar a ser utilizado um espaço com maiores dimensões e que já foi disponibilizado pela Câmara Municipal. -----
 - Deu a conhecer que aconteceu no dia de hoje um acidente nos Casais Brancos, e que teve muito a ver com as condições de segurança daquela estrada. Pediu que fosse tido em conta estas questões no planeamento dos asphaltamentos, tendo em conta que o dinheiro pago pelo Imposto Único de Circulação deveria de ser utilizado para a manutenção da rede rodoviária. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Informou que tiveram que substituir muitas das máquinas e isso leva o seu tempo, como tal, esta situação das estradas não foi para fugir ao investimento, foram outras questões que levaram tempo a mais. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Referiu que há cerca de duas semanas veio a reunião de Câmara a senhora Maria João Marques, relativamente a uma construção em Ferrel e, na altura, pediu para ter acesso a esse processo para consultar e o mesmo ainda não foi disponibilizado. Pediu também uma informação sobre o processo n.º 1171/20, do senhor Fernando José Veríssimo, e o senhor Presidente disse que iria ter uma reunião com os senhores e com a Arquiteta Paula Lavado, como tal gostaria de já ter tido alguma informação quanto a esses assuntos e ainda não teve, o mesmo se passou com o processo do senhor Emanuel Noivo. -----
- Referiu que também ainda não houve mais nenhuma informação sobre a questão colocada pelo senhor Fábio Veríssimo, relativamente à questão da Hasta pública. -----
- Questionou se já existe alguma informação relativamente à fiscalização feita às construções amovíveis que se encontram no Baleal, e gostaria também de saber quais as medidas da Câmara relativamente a esta questão. -----
- Relativamente ao processo da senhora Catarina Amador, disse que, na altura pediu que fosse entregue algum parecer que existisse, por parte da Doutora Fernanda Paula Oliveira relativamente a este processo, e concretamente o que recebeu foi uma atualização do histórico relativamente a este processo, e a questão que colocou inicialmente não foi respondida, porque ainda não se sabe se existe ou não algum parecer da Doutora Fernanda Paula Oliveira. -----
- Relativamente ao estacionamento junto ao passadiço no Baleal, voltou a dizer o que já tinha dito anteriormente e que, aquela situação ficaria resolvida com a colocação de um sinal de proibição de estacionamento. -----
- Referiu que a questão das autocaravanas continua igual e, mais uma vez, salientou que nada é feito para acabar com esta situação. -----
- Associou-se também às felicitações das Rendilheiras. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Relativamente ao processo do senhor Emanuel Noivo informou que teve conhecimento de que houve uma reunião com o senhor e com a Arquiteta Paula Lavado, como tal, julga que o mesmo se encontra resolvido. Sobre a informação solicitada sobre o caso do senhor Fábio Veríssimo, encontram-se a aguardar que os serviços façam a informação e será partilhada assim que se encontrar feita.-----

- Sobre as construções amovíveis, disse que deu indicações para que os serviços agissem em conformidade e notificassem o senhor de que não pode lá ter as casas, e se ele não as retirar terá que ser a Câmara a tirá-las de lá. -----

- Em relação ao processo da senhora Catarina Amador, não sabe se existe pedido um parecer à Doutora Paula Fernanda Oliveira, mas se existir partilhará o mesmo com o executivo assim que possível. Admitiu ainda que um ano não deixa de ser muito tempo para resolver um processo, mas já foram feitas várias reuniões, mas existem muitas opiniões diferentes, como tal na sua opinião este caso só será resolvido em tribunal.-----

- Relativamente ao estacionamento junto aos passadiços, afirmou que não está de acordo com a proibição de estacionamento naquele lugar, pensa que a melhor solução será colocar uns limitadores de madeira, com esperança que resolva a questão. -----

- Sobre as autocaravanas, afirmou que na reunião que teve na passada sexta feira com as forças de segurança, falou com o Comandante da GNR e pediu que fizesse a intervenção prevista na Lei em relação à permanência destes veículos em sítios desapropriados. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que também ele tem a mesma opinião que o senhor Presidente da Câmara em que o processo da senhora Catarina Amador só se resolverá em tribunal, mas isso não invalida que a Câmara durante um ano não tome uma decisão. -----

- Relativamente ao assunto do senhor Fábio Veríssimo, disse que ele também solicitou as atas do concurso, como tal gostaria de saber se as mesmas já lhe foram enviadas. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que não tem conhecimento se o senhor Fábio Veríssimo solicitou ou não as atas do concurso. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal:-----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA:

1) *Pedido de licenciamento de infraestruturas urbanísticas, obras de urbanização, para o prédio sito na Rua do Gualdino, nos Casais do Baleal, apresentado em nome de Consferrel - Construções Sociedade Unipessoal, L.da - Pelouro do Planeamento e Urbanismo:*-----

Deliberação n.º 657/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Aprovar os projetos de obras de urbanização, bem como o deferimento do pedido de licenciamento nos termos do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua

atual redação (RJUE), apresentado no dia 21 de dezembro de 2018, em nome de Consferrel - Construções Sociedade Unipessoal, L.^{da}, para o prédio sito na Rua do Gualdino, localidade de Casais de Baleal, conforme proposta de despacho da Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datada de 15 de julho de 2021, nomeadamente nas seguintes condições:

29.1 - Antes da emissão do alvará

a) – O requerente deve apresentar uma caução no valor de 83.735,98€ (oitenta e três mil, setecentos e trinta e cinco euros e noventa e oito cêntimos), para garantia da boa e regular execução das obras de urbanização, nos termos previstos no artigo 54.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), podendo a mesma sofrer algumas alterações ao longo da obra, conforme previsto no mesmo artigo.

b) –O requerente deve apresentar o desenvolvimento do PSS para a fase da obra, que cumpra o Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro.

29.2 Condições a incluir no alvará

a) Devem ser cumpridos os projetos aprovados, com as condições constantes do parecer dos SMAS, datado de 08 de maio de 2019, do parecer do Setor de concursos da DPGU, datado de 13 de julho de 2021, e do parecer que vier a ser emitido pela EDP;

b) As obras da 1.ª fase devem ser concluídas no prazo de 12 meses após emissão do respetivo alvará, podendo esse prazo ser prorrogado nos termos previstos no artigo 53.º do RJUE.

c) No prazo de 6 meses após emissão do alvará da 1.ª fase, a requerente deve apresentar o pedido de aditamento a esse alvará, para executar a 2.ª fase, devendo apresentar, em simultâneo, os projetos elétrico e de telecomunicações para a 2.ª fase.

d) Deve ser cumprido o disposto no regime da gestão de resíduos de construção e demolição.

e) A requerente deve entrar em contacto com a junta de freguesia e/ou a comissão municipal de toponímia, a fim de despoletar a decisão sobre a toponímia do novo arruamento, com vista à sua concretização durante o prazo de execução das obras de urbanização.

f) Devem ser cumpridos todos os diplomas legais aplicáveis relativos a segurança, higiene e saúde no trabalho.

g) Devem ser cumpridas todas as normas técnicas aplicáveis para melhoria das condições de acessibilidades, constantes do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 08 de agosto.

h) Devem ser cumpridas todas as condições constantes dos regulamentos municipais da urbanização e da edificação e de ocupação da via pública e demais legislação e regulamentação em vigor.

i) Caso venham a ser encontrados quaisquer vestígios arqueológicos durante execução da obra, deve ser feita comunicação à administração do património cultural competente (DGPC), bem como ao Município, nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural.

j) Antes da receção provisória das obras de urbanização, a requerente deverá regularizar as áreas de cedências, apresentando a planta síntese geral, conforme referido no parecer do Setor de concursos da DPGU, datado de 13 de julho de 2021, e apresentando certidão do registo predial com as áreas atualizadas, após aceitação da área de cedência pela Câmara Municipal.

k) Aquando do pedido de receção provisória das obras de urbanização, deverão ser entregues os desenvolvimentos da Compilação Técnica Obra e do PSS da obra, devidamente validados pelo Coordenador de Segurança em Obra, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro.

29.3 Depois da emissão do alvará

a) Devem ser informados os coproprietários de que devem regularizar as cedências junto da Câmara Municipal, para poderem posteriormente atualizar os registos dos seus terrenos na conservatória;

b) Deve ser remetida à EDP, cópia do alvará da 1.ª fase;

c) Deve ser remetida ao SIG, cópia da planta de síntese/implantação final;

d) Devem ser remetidas à Comissão de Toponímia, cópias do alvará, da planta de síntese/implantação final e da declaração de toponímia apresentada pela requerente.» (Doc.495 DPGU 3/18) -----

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS:

2) Implantação de lombas redutoras de velocidade, no Caminho do Outeiro, em Peniche – Pelouro do Trânsito: -----

Deliberação n.º 658/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no Decreto Regulamentar n.º 6/2019, de 22 de outubro, que procede à quinta alteração do Regulamento de Sinalização de Trânsito (RST), aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 01 de outubro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.ºs 41/2002, de 20 de agosto, e n.º 13/2013, de 26 de junho, pelo Decreto–Lei n.º 39/2010, de 26 de abril, e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011, de 03 de março, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais n.º 18/2021, datada de 12 de janeiro de 2021, propõe-se apreciação e homologação da proposta de instalação de lombas redutoras de velocidade (LVR) associada a passagem para peões no Caminho do Outeiro, em Peniche, de acordo com a Nota Técnica relativa à Instalação e Manutenção de Lombas Redutoras de Velocidade, aprovado por despacho do Diretor Geral da DGV de 22 de junho de 2004, na sua atual redação.» (Doc.496 NIPG 988/20)-

3) Sinalização rodoviária no acesso à Praia do Campismo, nos Casais do Baleal – Pelouro do Trânsito: -----

Deliberação n.º 659/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no Decreto Regulamentar n.º 6/2019, de 22 de outubro, que procede à quinta alteração do Regulamento de Sinalização de Trânsito (RST), aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 01 de outubro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.ºs 41/2002, de 20 de agosto, e n.º 13/2013, de 26 de junho, pelo Decreto–Lei n.º 39/2010, de 26 de abril, e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011, de 03 de março, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, datada de 25 de junho de 2021, propõe-se apreciação e homologação de sinalização rodoviária no acesso à Praia do Campismo, em Casais do Baleal.» (Doc.497 NIPG 12260/21)-----

4) Sinalização rodoviária na Rua Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito:

Deliberação n.º 660/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 13 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no Decreto Regulamentar n.º 6/2019, de 22 de outubro, que procede à quinta alteração do Regulamento de Sinalização de Trânsito (RST), aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 01 de outubro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.ºs 41/2002, de 20 de agosto, e n.º 13/2013, de 26 de junho, pelo Decreto–Lei n.º 39/2010, de 26 de abril, e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011, de 03 de março, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, datada de 04 de junho de 2021, propõe-se apreciação e homologação de sinalização rodoviária na Rua do Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia.» (Doc.498 NIPG 7677/21) -----

5) Sinalização rodoviária na Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche – Pelouro do Trânsito: -----

Deliberação n.º 661/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 14 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Para efeitos do previsto no Decreto Regulamentar n.º 6/2019, de 22 de outubro, que procede à quinta alteração do Regulamento de Sinalização de Trânsito (RST), aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 01 de outubro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.ºs 41/2002, de 20 de agosto, e n.º 13/2013, de 26 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 39/2010, de 26 de abril, e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011, de 03 de março, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, datada de 24 de junho de 2021, propõe-se apreciação e homologação de sinalização rodoviária na Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche.»
(Doc.499 NIPG 3561/20)

6) Empreitada da 2.ª fase de requalificação do Fosso das Muralhas de Peniche e zona envolvente – Setor 7 – requalificação da Rua da Ponte Velha – Trabalhos Complementares n.º 1 e Prorrogação de Prazo (Proc.01.012/OM/2020) - Pelouro das Obras Municipais: -----

Deliberação n.º 662/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 14 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação n.º 356/2021 da Divisão de Obras Municipais, datada de 09 de julho de 2021, propõe-se a aprovação dos Trabalhos Complementares n.º 1, no valor de 1.913,22€, e da respetiva prorrogação do prazo de execução da obra em 03 dias, conforme listagem de trabalhos complementares 1, em anexo, da empreitada de “2ª Fase de Requalificação do Fosso das Muralhas de Peniche e zona envolvente – Setor 7: Requalificação da Rua da Ponte”, procedendo à respetiva modificação objetiva do contrato de acordo com os artigos 311.º e 375.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), na sua atual redação, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, devendo ser, posteriormente, encaminhado para a DAF para elaboração da respetiva adenda ao contrato e, notificado o empreiteiro da decisão.»
(Doc.500 NIPG 13708/21)-----

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:

7) Fornecimento de Refeições Escolares para o ano letivo 2021/2022 – Pelouro da Administração Geral: -----

Deliberação n.º 663/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação da Divisão de Administração e Finanças – Secção de Património e Aprovisionamento, em anexo, proponho que a Câmara Municipal, nos termos da alínea f) e dd) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

1. Aprove a abertura do procedimento de formação de contrato para a aquisição de refeições escolares, ao abrigo e nos termos do procedimento previsto no artigo 259.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e do acordo quadro n.º 3/2019 CC-OESTE.

2. Aprove a realização da despesa, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, resultante da contração com a empresa fornecedora das refeições escolares, pela seguinte classificação:

2.1 Económica: 02 01 05 – Aquisição de bens e serviços – Aquisição de bens – Alimentação,

refeições confeccionadas, com o preço base de 620,000.00€ (seiscentos e vinte mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. A autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais foi concedida na reunião da Assembleia Municipal de Peniche, realizada no dia 18 de dezembro de 2020.

3. *Aprove as peças do procedimento apresentadas, em anexo, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do CCP.*

4. *Designe para membros do júri do procedimento, nos termos do n.º 1 do artigo 67.º do CCP, a Vereadora, Ana Rita Trindade Petinga, que presidirá, a Técnica Superior, Sofia Margarida Estrela Miguel, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos e o Técnico Superior, Amadeu Sérgio Carvalho da Silva Brito, como membros efetivos, Sandra Filipa Oliveira Nunes e Maria Salomé Andrade Vala, como membros suplentes.*

5. *Delegue no júri do procedimento as seguintes competências, nos termos do n.º 1 do artigo 69.º do CCP:*

a) Analisar e prestar esclarecimentos, quando solicitados pelos interessados;

b) Propor retificações às peças do procedimento;

c) Analisar e propor respostas a listas de erros e omissões.

6. *Designe como gestora do contrato a Técnica Superior, Sofia Margarida Estrela Miguel.»*
(Doc.501 NIPG 8465/21) -----

DOCUMENTOS PREVISIONAIS:

8) Projeto de espaços exteriores Parque Canino do Parque Urbano da Avenida Monsenhor Bastos, em Peniche, no âmbito do Orçamento Participativo de 2017 – Pelouro da Administração Geral: -----

Deliberação n.º 664/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação do Gabinete de Arquitetura Paisagista da Divisão de Energia e Ambiente (Informação n.º 108/2021), datada de 15 de julho de 2021, que se anexa, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove o Projeto de Espaços Exteriores [Proposta 2 – Revisão 1] do Parque Canino do Parque Urbano da Avenida Monsenhor Bastos, desenvolvido na sequência de uma proposta apresentada pela munícipe D^a Joana Henriques no âmbito do Orçamento Participativo de 2017.» (Doc.502 NIPG 14213/21)-----

APOIOS DIVERSOS:

9) Atribuição de apoio à Sociedade Filarmónica União 1.º Dezembro de 1902, para a realização da Festa de Verão em Atouguia da Baleia, em Honra de Nossa Senhora da Assunção – Pelouro do Associativismo: -----

Deliberação n.º 665/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 15 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação da técnica superior Sofia Gomes, do dia 14 de julho de 2021, referente ao pedido efetuado pela Sociedade Filarmónica União Primeiro de Dezembro 1902 de Atouguia da Baleia, a solicitar apoio para a realização da Festa de Verão em Honra de Nossa Senhora da Assunção, que decorrerá entre os dias 13 e 15 de agosto de 2021. Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceda à Sociedade Filarmónica União Primeiro

de Dezembro 1902 de Atouguia da Baleia o apoio logístico para a realização da Festa de Verão em Honra de Nossa Senhora da Assunção.» (Doc.503 NIPG 13693/21)-----

10) Atribuição de apoio à produção de obra literária e historiográfica sobre Peniche, dinamizado por um coletivo local, denominado “Era uma vez uma Ilha” – Sector de Cultura: - Deliberação n.º 666/2021: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vereadora Ana Rita Petinga, datada de 14 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Proponho, nos termos da alínea z), do n.º 1, do artigo 13.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o apoio do Município de Peniche à produção de obra literária e historiográfica sobre Peniche, intitulada “Era uma vez uma Ilha” (título temporário), projeto dinamizado por um coletivo local encabeçado pelo escritor Marco Neves, consubstanciado na aquisição de 500 exemplares desta obra.» (Doc.504 NIPG 3730/21)-----

DIVERSOS:

11) Agradecimento pelo apoio prestado, no âmbito da realização do XL CAP – Curso de Atualização de Professores em Geociências “Por Terras do Jurássico” – Pelouro da Administração Geral:-----
Deliberação n.º 667/2021: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação n.º 10994, datada de 17 de junho de 2021, referente ao agradecimento institucional pelo excelente contributo do município de Peniche na realização da componente de campo do XL CAP - Curso de Atualização de Professores em Geociências “Por Terras do Jurássico. (NIPG 11626/21)-----

REUNIÕES DE CÂMARA:

12) Realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal no período de verão – Pelouro da Administração Geral:-----
Deliberação n.º 668/2021: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 15 de julho de 2021, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Considerando a necessidade de ajustar o calendário das reuniões da Câmara Municipal ao funcionamento da Câmara Municipal no período de verão, proponho, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e de acordo com o n.º 4 do artigo 2.º do Regimento da Câmara Municipal, suprimir as reuniões ordinárias da Câmara Municipal previstas para os dias 03, 16 e 30 de agosto de 2021. Proponho, ainda, que, em cumprimento do previsto no n.º 1 do artigo 14.º do Regimento, as reuniões previstas para os dias 09 e 23 de agosto tenham caráter público, e tenham início às 9h30.» (Doc.505 NIPG 14212/21)-----

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL:

13) Atribuição de uma designação ao Centro Cívico Intergeracional:-----
Deliberação n.º 669/2021: Deliberado, por escrutínio secreto, com quatro votos sim e três votos em branco, aprovar a proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária, de atribuição do nome Centro Cívico Intergeracional Professor Rogério Cação ao Centro Cívico Intergeracional de Peniche. (Doc.506 NIPG 14272/21)-----

RECONHECIMENTOS:

14) Atribuição de Medalhas de Honra do Município:-----

Deliberação n.º 670-A/2021: Deliberado nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, submeter à Assembleia Municipal a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, aprovada por escrutínio secreto com 7 votos a favor, de atribuição da Medalha de Honra a:

Rogério Manuel Dias Cação

Nasceu em Peniche a 14 de fevereiro de 1956. Frequentou a Escola Primária n.º 1 em Peniche e seguidamente a Escola Industrial e Comercial de Peniche. Licenciou-se em Pedagogia e Antropologia pela Escola Superior de Educação de Lisboa.

Foi professor e Presidente da Direção da Escola D. Luís de Ataíde em Peniche. Dedicou-se à Educação Especial, tendo sido diretor e Presidente da Direção da Cercipeniche durante muitos anos.

Rogério Cação era à data da sua morte, no passado dia 06 do corrente, Presidente da Confcoop – Confederação Cooperativa Portuguesa, sendo seu representante na Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência.

Foi Presidente e era neste momento Vice-Presidente da Fenacerci – Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social, membro do Conselho Económico e Social e Vice-Presidente da Confederação Portuguesa de Economia Social.

Foi igualmente Presidente da ADEPE – Associação de Desenvolvimento de Peniche e Presidente da Direção e atualmente da Mesa da Assembleia Geral da Acompanha – cooperativa de solidariedade social.

Escreveu vários livros e foi membro do Conselho Nacional de Educação. Professor da Universidade Sénior de Peniche e responsável pelo seu grupo de teatro.

Foi membro fundador e dele fez parte, até à sua morte, do grupo de música popular portuguesa Cantar d'Amigos que muito contribuiu para a dinamização da cultura penichense.

Durante anos foi responsável pela edição e apresentação do programa Apontamentos à Margem na Rádio 102FM, no ar todos os domingos.

Dedicou grande parte da sua vida ao trabalho desenvolvido nestas organizações de trabalho social na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, na defesa dos excluídos da sociedade.

Em 2010, pelo reconhecimento do trabalho que desenvolveu no âmbito social, foi-lhe atribuída a comenda da Ordem de Mérito pelo ex. - Presidente da República Aníbal Cavaco Silva.

Foi vereador da Câmara Municipal de Peniche de (1986-1990), membro da Assembleia Municipal de (2002 a 2017), tendo sido seu Presidente (2006 a 2013) e novamente vereador da Câmara Municipal desde outubro de 2017 até à data da sua morte, sempre em representação da APU – Aliança Povo Unido e da CDU – Coligação Democrática Unitária.

Pessoa de valores desde a sua juventude, na defesa da liberdade, da democracia e da justiça social, a sua morte deixa o Concelho de Peniche mais pobre, nos domínios social, cultural, político e do relacionamento humano, tendo sido decretado com a unanimidade de todos os membros da Câmara Municipal, três dias de luto municipal.

A Câmara Municipal tem o dever de reconhecer, testemunhar e louvar, formal e publicamente todo o trabalho desenvolvido por Rogério Manuel Dias Cação.

Assim, de acordo com o estabelecido no Regulamento para a atribuição de galardões honoríficos, nos seus artigos 2.º, 3.º e 14.º, propõe-se a atribuição da Medalha de Honra do Município a Rogério Manuel Dias Cação, a título póstumo, entregue em cerimónia solene, de acordo com o artigo 9.º do referido Regulamento.

Deliberação n.º 670-B/2021: Deliberado nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, submeter à Assembleia Municipal a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, aprovada por escrutínio secreto com 5 votos a favor, 1 voto contra e 1 abstenção, de atribuição da Medalha de Honra a:

Grupo Desportivo Atouguiense

O Grupo Desportivo Atouguiense nasce a 15 de maio de 1922, em Atouguia da Baleia, sendo o Largo de Nossa Senhora da Conceição, na época em terra batida, o local utilizado como campo de jogo e onde também se realizava a feira anual de São Leonardo a 6 de novembro.

Durante os primeiros 50 anos foram muitos os jogadores que fizeram parte das diversas equipas tendo alguns deles feito parte dos plantéis de equipas de nomeada tanto a nível regional como nacional.

O atual parque de jogos foi adquirido por Agostinho Faustino nos princípios dos anos 70 e pago pela Casa do Povo de Atouguia da Baleia, da qual foi fundador.

No final dessa década, em 25 de julho de 1977, o GDA filiou-se na Associação de Futebol de Leiria disputando as diversas provas que, chegando a militar no Campeonato Nacional da 3ª Divisão nas épocas de 1982/83, 1983/84 e 1989/90.

No final dos anos 80 começa a participação dos escalões mais jovens nos campeonatos distritais, participação essa que tem vindo a acentuar-se, culminando com a escola de futebol que hoje existe como grande força do atual GDA.

Para além dos resultados desportivos alcançados deve também realçar-se a ascensão de diversos atletas a campeonatos mais competitivos fazendo parte de outros clubes para onde se transferiram. No futebol para além da equipa de séniores e veteranos existem diversos escalões na área da formação que, recentemente, mereceu da parte da Federação Portuguesa de Futebol a atribuição do certificado de equipa formadora de 2 estrelas.

Para além do futebol, ao longo dos anos no GDA praticaram-se outras modalidades, nomeadamente Ginástica, Canoagem, Atletismo e Voleibol.

Para assinalar a celebração do seu centésimo aniversário, de acordo com o estabelecido no Regulamento para a atribuição de galardões honoríficos, nos seus artigos 2.º, 3.º e 14.º, propõe-se a atribuição da Medalha de Honra do Município ao Grupo Desportivo Atouguiense e que, de acordo com o artigo 9.º do referido Regulamento, deve ser entregue em cerimónia solene, propondo-se que ocorra na data da comemoração desta efeméride a 15 de maio de 2022.

Deliberação n.º 670-C/2021: Deliberado nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, submeter à Assembleia Municipal a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, aprovada por escrutínio secreto com 5 votos a favor e 2 votos contra, de atribuição da Medalha de Honra a:

João Nuno Bellegarde Bello Conceição

Nasceu em Peniche, a 13 de março de 1942, onde realizou o seu ensino primário; entre 1953 e 1960 foi aluno do Colégio Militar e, posteriormente, foi aluno do INEF (Instituto Nacional de Educação Física) entre 1960 e 1964, tendo-se licenciado em Educação Física em 1966.

Cumpriu o Serviço Militar em Vila Franca de Xira de 1965 a 1968, na Reserva Naval.

Em 1968, regressa à sua terra natal.

De 1968 a 2002, lecionou a disciplina de Educação Física na Escola Industrial e Comercial de Peniche.

De 1968 a 1973, destaca-se na organização dos Festivais de Ginástica de encerramento do ano escolar, realizados no Jardim do Baluarte (campo dos cavalos), atual campo de ténis. Numa das edições, foram convidados o Externato de Penafirme e o Externato Atlântico de Peniche, concretizando um Festival memorável para a época, com cerca de 200 alunos participantes.

Foi professor na Associação Educação Física Cultural e Recreativa Penichense, entre 1968 e 1974, com classes de ginástica para crianças a partir dos 4 anos de idade, bem como homens e senhoras, organizando no final de cada época um Sarau de Ginástica com a participação de todos os ginastas inscritos na secção.

Na Associação Educação Física Cultural e Recreativa Penichense, organizou diversos torneios locais de Voleibol e Basquetebol, proporcionando assim à população o primeiro contacto com

essas modalidades.

Iniciou a prática da modalidade de Badminton na Associação Educação Física Cultural e Recreativa Penichense no ano de 1969, passando a modalidade para o Clube Stella Maris de Peniche em 1980. Encabeçou a secção de Badminton em ambos os clubes como treinador, liderando-a até 1990.

A nível pessoal, sagrou-se Campeão Nacional de Badminton de 3^{as} categorias em 1973. Organizou em Peniche diversos Torneios Abertos e etapas de Campeonatos Nacionais. Em 1983 e 1984, organizaram-se os 18.º e 19.º Campeonatos Internacionais de Portugal. A RTP efetuou a reportagem dos 18.ºs Campeonatos, podendo ser vista no site RTP Arquivo (até à data os referidos Campeonatos nunca tinham saído de Lisboa).

A prática do badminton proporcionou promover em Peniche um elevado nível em número de atletas, campeões nacionais, em todos os escalões etários, femininos e masculinos, não seniores e seniores. Diversos atletas, devido às suas qualidades ao nível desportivo e competitivo, integraram por diversas ocasiões a Seleção Nacional de Badminton, participando em diversos Campeonatos Europeus. Peniche foi considerada nessa altura, a maior escola de badminton em Portugal. Em 2004 o Prof. Nuno Bello foi reconhecido como Sócio de Mérito com Distinção pela Federação Portuguesa de Badminton.

Em 21 de abril de 1974, organizou o 1.º Convívio Ciclista de Peniche com participantes de todas as idades, julgando-se inclusivamente tratar-se do 1.º Convívio Ciclista organizado em Portugal. A RTP deslocou-se a Peniche para efetuar a reportagem (sendo possível visualizá-la no site RTP Arquivo).

Organizou também uma prova de Estafeta Ciclista por equipas, entre Caldas da Rainha e Peniche, na qual participaram mais de 10 equipas de 10 participantes cada, oriundos de Peniche e de concelhos limítrofes.

Organização dos Jogos Juvenis de Peniche em 1980 e 1981, com o apoio total da Câmara Municipal de Peniche. Estes Jogos tiveram a participação de dezenas de jovens entre os 10 anos e os 18 anos, praticando e competindo em diversas modalidades desportivas.

No âmbito dos Primeiros Jogos Juvenis, surgiu a Primeira Corrida das Fogueiras, com a sua primeira edição em 1980. Foi mentor, organizador e coordenador das 6 primeiras edições da Corrida das Fogueiras. Esta corrida pertence ao restrito lote das provas de atletismo mais antigas organizadas em Portugal, ininterruptamente desde 1980 até 2019.

Em 1984 organizou o 1.º Triatlo de Peniche, sendo a primeira prova de Triatlo realizada em Portugal. Para os atletas desta difícil modalidade desportiva, a prova realizada em Peniche desde 1984, é possuidora de uma mística única.

O Professor Nuno foi e é, para muitos dos seus alunos, um Amigo e uma referência como Homem e companheiro, reforçada pelo facto de, durante décadas e atravessando várias gerações, ter construindo relações, proximidade e reconhecimento que perduram até aos dias de hoje.

Pelo que de marcante fez pela nossa terra, por este concelho e pelo país, bem como pelo significado que tem enquanto homem, professor e um praticante “muito à frente” dos tempos em que vivíamos, considerando o seu percurso de vida e o que representa a sua capacidade de liderança, de organização e de dedicação à sua e nossa terra, pela importância que tudo isto representou para a nossa comunidade, de acordo com o estabelecido no Regulamento para a atribuição de galardões honoríficos, nos seus artigos 2.º, 3.º e 14.º, propõe-se a atribuição da Medalha de Honra do Município a João Nuno Bellegarde Bello Conceição, entregue em cerimónia solene no dia do Município, de acordo com o artigo 9.º do referido Regulamento.» (Doc.507 NIPG 14248/21)-----

15) Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal em Prata: -----

Deliberação n.º 671-A/2021: Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões

Honoríficos, deliberado, por escrutínio secreto, aprovar, com unanimidade dos votos, a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, de atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Cultura aos:

Némanus

Hélder Vieira e Sérgio Vieira são naturais de Peniche e integram o projeto Némanus.

Nasceram numa família de pescadores, e desde muito cedo mostravam ter dotes para a música.

Né (Sérgio Vieira) começou por ter aulas de flauta e depois piano na escola de música Lira em Peniche e poucos anos depois, Hélder juntou-se ao irmão. Mas, foi em Torres Vedras que tiveram a possibilidade de estudar num conservatório de música.

Foi depois de muitas aulas de músicas e pequenos espetáculos em festas e arraiais, que em 2000, nasceram os Némanus. Ao longo dos anos, trabalharam com produtores famosos, como Emanuel, mas em 2010, começaram a produzir as suas músicas. Este ano fazem 22 anos de carreira.

O ritmo das músicas de Némanus não deixa ninguém indiferente e prova disso é que «Aiué do roça» tem mais de dois milhões de visualizações no Youtube e «Dançando kizomba» ultrapassa os três milhões. Já atuaram para 150 mil pessoas, têm milhares de fãs que os seguem para todo o lado, e são um sucesso entre as comunidades de emigrantes.

Mais recentemente lançaram a música “Sou pipoca”, o beijo do Funaná “ou” A dança da Kalumba”.

Já atuaram nas maiores salas nacionais e internacionais como Altice Arena, Coliseu de Lisboa e Porto e o Olympia de Paris.

A projeção do nome Peniche que entoam com alegria em cada espetáculo ou entrevista que dão, permitem-nos dizer que tem um enorme orgulho na sua terra.

Deliberação n.º 671-B/2021: Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, deliberado, por escrutínio secreto, aprovar com 5 votos a favor e 2 votos contra a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, de atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Dedicção a colaboradores:

Jorge Costa

Jorge Costa nasceu na Freguesia de São Bartolomeu dos Galegos, concelho da Lourinhã, em 13 de setembro de 1954. Exerceu na Câmara Municipal de Peniche as funções de servente, condutor de máquinas pesadas e veículos especiais e de motorista de transportes coletivos durante 42 anos e dois meses, entre 12 de março de 1979 e 31 de março de 2021, aposentando-se em 01 de abril de 2021.

O seu registo de assiduidade e a avaliação de desempenho refletem um elevado nível de responsabilidade e compromisso para com o serviço, tendo contribuído significativamente para o bom funcionamento do setor em que desenvolveu atividade.

Pessoa de natureza cordial e correta, estabeleceu laços de amizade e companheirismo com a generalidade dos colegas.

É reconhecido como um homem responsável, organizado, dedicado ao serviço público e tendo a particularidade de ser um trabalhador preocupado em preservar os equipamentos, máquinas e viaturas sob a sua responsabilidade.

Deliberação n.º 671-C/2021: Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, deliberado, por escrutínio secreto, aprovar com unanimidade dos votos, a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, de atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Dedicção a colaboradores:

José António Carriço Lopez Rodrigues

José António Carriço Lopez Rodrigues nasceu em Lisboa, em 19 de junho de 1974.

Licenciou-se em Proteção Civil no Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar de Peniche, em 2008 e graduou-se como Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, em 2012.

É Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Peniche, desde 2009.

É certificado com diversos cursos internacionais no âmbito da OCHA das Nações Unidas e é formador de "KOBO" e "Virtual OSOCC" no âmbito do INSARG.

É formador externo da Escola Nacional de Bombeiros, desde 2003, nas áreas de primeiros socorros e condutores de embarcações de socorro.

Possui formação de Tripulante de Ambulância de Socorro e certificação em PHTLS.

É membro do "Simulation and Training Network (STN) Core Group" da OCHA das Nações Unidas, desde 2018.

Possui Certificado de Aptidão Profissional de Formador, desde 2003.

Possui diversos cursos no âmbito da Escola Nacional de Bombeiros, nomeadamente nas áreas de incêndios estruturais, incêndios rurais e matérias perigosas.

Na Câmara Municipal de Peniche foi Comandante Operacional da Proteção Civil Municipal entre 01 de janeiro de 2009 e 05 de junho de 2019, Técnico Superior de Proteção Civil entre 06 de junho de 2013 e 30 de setembro de 2014, assumiu novamente as funções de Comandante Operacional da Proteção Civil Municipal entre 01 de outubro de 2014 e 14 de outubro de 2019, passando a Coordenador Municipal de Proteção Civil a 15 de outubro de 2019, cargo que desempenha até aos dias de hoje.

Ao longo do seu percurso, o José António Carriço Lopez Rodrigues tem sido distinguido com várias distinções e louvores, nomeadamente galardões e medalhas de grau ouro e de grau prata por dedicação, coragem abnegação e outros atos praticados e funções desempenhadas.

Desde março de 2020, devido à pandemia, tem-se evidenciado pela dedicação permanente no combate ao COVID, coordenando as intervenções municipais e demonstrando uma sensibilidade de organização com todos os responsáveis das entidades e forças envolvidas.

A sua homenagem incorpora também em certa medida uma dedicação a todos os que participaram nesta luta desigual, independentemente da instituição a que estejam vinculados. Representará particularmente também uma homenagem aos nossos Bombeiros de Peniche, que com ele têm partilhado as tarefas e responsabilidades da Proteção Civil, e também aos trabalhadores municipais mais ligados a esta nova frente de trabalho, seja na testagem de pessoas, no controlo de pessoas infetadas e dos possíveis elos de contacto, no sistema de apoio à vacinação e a uma multiplicidade de tarefas muitas vezes desconhecidas da maior parte da população. A todos deixamos o nosso obrigado e ao José António Carriço Lopez Rodrigues a nossa homenagem.

Deliberação n.º 671-D/2021: Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, deliberado, por escrutínio secreto, aprovar com 5 votos a favor e 2 abstenções, a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, de atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Dedicação a:

Carla Sofia Miranda Lopes

Carla Sofia Miranda Lopes nasceu no ano 1972, sendo natural de Barreiro.

É licenciada em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), com pós-graduação em Medicina de Viagens e, no presente momento encontra-se a defender a sua tese de Mestrado sobre Parentalidade Positiva do Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria pela Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL).

Inscrita na Ordem de Enfermagem com a cédula profissional 3883.

Iniciou em 1993 a sua atividade profissional no Hospital de São José no serviço de Urgência do mesmo. Exerceu funções no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central - Hospital Dona Estefânia desde Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais até Consultas Externas de Pediatria. Representante do Ministério da Saúde através do ACES ON, na Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) Bombarral / Peniche.

Representante do Ministério da Saúde através do ACES ON, na Comissão de Acompanhamento a

Idosos do concelho de Peniche (CAIP).

Representante do Ministério da Saúde através do ACES ON, na Comissão de Proteção de Crianças e jovens (CPCJ) de Peniche, onde atualmente exerce funções de Presidente da mesma Comissão. Atualmente, exerce também funções na Unidade de Saúde Pública Zé Povinho no Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte, estando na linha da frente do Combate à COVID-19 no concelho de Peniche.

Na fase particularmente exigente de combate à pandemia, nos primeiros meses de 2021, assumiu de certa forma a coordenação das competências da Saúde no concelho de Peniche e sob a coordenação do Delegado de Saúde da região e em sintonia com o Coordenador da Proteção Civil Municipal, desempenhando de forma empenhada, dedicada e competente as funções que lhe foram incumbidas.

Pelo seu mérito, mas também por de certa forma permitir homenagear em si a dedicação e empenho do Sector da Saúde, propomos atribuir-lhe a Medalha de Mérito Municipal de Dedicação.

Deliberação n.º 671-E/2021: Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, deliberado, por escrutínio secreto, aprovar com unanimidade dos votos, a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, de atribuição da Medalhas de Mérito Municipal de Desporto ao:

Grupo Desportivo de Peniche

O Grupo Desportivo de Peniche celebrou o seu 80.º aniversário no dia 30 de janeiro de 2021.

Em finais dos anos 30, existiam em Peniche três equipas de futebol: Relâmpago Foot-Ball Club, com equipamento preto e branco em velas de moinho, o Faísca equipado de vermelho e branco em listas verticais e o Peniche Foot-Ball Clube de camisola azul e calção branco.

Entretanto, o Faísca fechou as portas na altura em que apareceu em Peniche um jovem médico-cirurgião, que depressa deu conta da dispersão de valores então existente. Dispersão essa, tanto em atletas como no plano Diretivo. O Dr. Ernesto Moreira - foi ele o grande dinamizador- meteu mãos à obra e conseguiu reunir à sua volta todos os valores existentes. As sementes foram lançadas e a sementeira foi bastante positiva. À sua voz, outras se juntaram, e assim nasceu o Grupo Desportivo de Peniche, clube de que Peniche tanto se tem orgulhado.

O clube esteve durante muito tempo (a partir do final dos anos 1940) na antiga 2ª Divisão Nacional, com raras presenças na 3ª Divisão Nacional, como foi o caso das épocas de 1979/80 e 1980/81. Nunca conseguiu ser promovida à 1ª Divisão, mas quase alcançou esse feito algumas vezes como na época 1971/72, em que perdeu na última jornada da liguilha de acesso à 1ª Divisão. A partir da época de 1990/1991, militou na 3ª Divisão, voltou em 1992/1993, à então designada de 2ª Divisão B, alternando com mais algumas presenças na 3ª Divisão Nacional, que se tornaram frequentes ao logo da sua história.

O melhor resultado do Grupo Desportivo de Peniche na Taça de Portugal foi na época 1985/1986, alcançando os oitavos-de-final, perdendo com o Varzim por 1-0.

O Grupo Desportivo Peniche é a filial n.º 14 do Belenenses.

O GDP tem tido um papel preponderante na formação de jovens atletas no concelho de Peniche, com apoio a inúmeras crianças e jovens provenientes de famílias carenciadas.

O antigo Campo do Baluarte era ponto de encontro para a população de Peniche. O campo estava situado na entrada da povoação e era frequentado por jovens durante a semana e por famílias ao fim-de-semana.

Durante os tempos de ditadura era um dos locais onde a população podia falar livremente sem interferências de terceiros.

O clube está, desde sempre, intimamente ligado à comunidade piscatória. Desde praticantes a dirigentes, são muitos os que inscreveram os seus nomes na história do clube.

Da pesca provém uma importante fonte de rendimento, que tem permitido ao GDP desenvolver a

sua formação e atuar junto dos mais necessitados, sendo um veículo de retorno à comunidade. O GDP tem sido um pilar importante no apoio a pessoas provenientes de famílias carenciadas, a quem tem dado apoio e desempenhado um papel fundamental na formação desportiva e social de homens e mulheres do concelho.

Tem, também, um papel determinante na promoção do território, quer em território nacional, quer a nível internacional, principalmente junto da comunidade emigrante.

Apesar da época atípica por efeitos da pandemia pelo SARS-CoV-2 | Covid-19 e, por esse motivo, a formação só ter iniciado a atividade em abril de 2021, o GDP inscreveu na época de 2020-2021 um total de 204 jogadores. Na época anterior de 2019-2020, foram inscritos 195 jogadores.

Face a todas estas contingências, este aumento do número de jogadores é um feito notável, pois na generalidade os clubes inscreveram menos jogadores.

Para a época de 2021-2022 prevemos a participação das seguintes equipas (três nos campeonatos nacionais)

Seniores A – Campeonato de Portugal (Nacional)

Seniores B – Campeonato Distrital AFL - 1ª Divisão

Juniores A – Campeonato Distrital AFL

Juniores B - Campeonato Distrital AFL

Juvenis A – Campeonato Nacional Sub 17

Iniciados A - Campeonato Nacional Sub 15

Iniciados B - Campeonato Distrital AFL

Infantis - Torneio Distrital AFL

Benjamins A - Torneio Distrital AFL

Benjamins B - Torneio Distrital AFL

Traquinas A - Torneio Distrital AFL

Traquinas B - Torneio Distrital AFL

Petizes - Torneio Distrital AFL

Deliberação n.º 671-F/2021: Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, deliberado, por escrutínio secreto, aprovar com unanimidade dos votos, a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, de atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Desporto ao:

Clube Stella Maris de Peniche

1971 A 2021 - “50 ANOS DE HISTÓRIA”

O Clube Stella Maris de Peniche foi fundado a 01 de novembro de 1971, e teve os seus estatutos aprovados por despacho da Direção Geral da Educação Física e Desportos a 25 de outubro de 1973 e publicados a 29 de outubro de 1973.

A obra deste Clube nasce pelas mãos do Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, com o objetivo de dotar a paróquia e a própria vila (atual cidade) de Peniche com uma valência desportiva e recreativa, com a consciência de que o desenvolvimento integral da pessoa humana faz parte da missão da igreja. Efetivamente, a Igreja é portadora de uma verdade acerca da natureza e do homem recebida da revelação e da cultura; ela é herdeira daquele património humano constituído pelo que de melhor o homem alcançou na compreensão de si mesmo, e do que o rodeia e daquilo que o pode introduzir na felicidade; ela não quer, ela não pode senão ajudar o homem a ser humano, tal como Jesus, o Filho de Deus foi humano. E fá-lo por todos os meios e obras ao seu alcance de tal modo que todas as dimensões do homem sejam tocadas.

Também o desporto! – E neste campo, uma grande pessoa ajudou a engrandecer a obra do Monsenhor Bastos, o Senhor Manuel Marques.

O Clube Stella Maris de Peniche foi criado como uma das valências do Centro Stella Maris de Peniche que é a concretização da Obra do Apostolado do Mar. O Apostolado do Mar tem como finalidade ir ao encontro das exigências da peculiar assistência religiosa, de que têm necessidade

os marítimos do comércio e da pesca, as suas famílias, o pessoal dos portos e todos os que empreendem uma viagem por mar.

A criação do Clube surge então da necessidade espiritual, pastoral, educacional, desportiva e recreativa da Paróquia de Peniche em formar integralmente crianças e jovens das famílias desta comunidade piscatória.

O Clube Stella Maris de Peniche tem como lema da sua intervenção:

“Praticar desporto com intenção eminentemente educativa”.

A sede do Clube Stella Maris de Peniche, com a sua fundação em 1971, fixou-se na rua D. Luís D’Ataide, em Peniche, localizando-se o seu Polidesportivo na mesma rua.

Começou com as modalidades de Hóquei em Patins, Patinagem Artística, Pesca Desportiva, Basquetebol, Xadrez e Ténis de Mesa. Chegou a ter Voleibol, Badminton, Futebol de Salão, tendo em 1982, construído um Pavilhão Polivalente e em 2002, procedeu à sua renovação.

Neste momento, tem as seguintes modalidades em funcionamento: Basquetebol, Badminton, Pesca Desportiva e Ciclismo (vertente BTT), tendo mais de 250 atletas a praticarem desporto.

No decorrer do ano de 2017, de junho a dezembro, com a ajuda das entidades locais procedeu-se a nova remodelação do pavilhão, com intervenção realizada na substituição do piso.

Em vinte de março de 2018, foram alterados os estatutos do Clube e também a sua morada sede, que passou para a Rua do Galhahaz, S/N, Pavilhão Polivalente, 2520-365 Peniche.

Na última década, o Clube tem vindo a crescer tanto em número de atletas, como de simpatizantes, contando com o grande contributo do projeto “10 Anos a Jogar Minibasquete”.

Já foram muitos os Campeões Nacionais, Campeões Regionais e Campeões Distritais que o Clube formou, quer coletivamente, quer individualmente, com muito ênfase nos Campeões Nacionais de Badminton e Pesca Desportiva, assim como, os célebres jogos de Hóquei em Patins com o Sporting Clube de Portugal a contar para a Taça de Portugal ou a liguilha de acesso à 1ª divisão de Hóquei em Patins, com mais de 2500 pessoas no pavilhão. Realce também para os vários torneios internacionais de basquetebol organizados pela secção respetiva.

O Clube Stella Maris de Peniche teve, tem e terá sempre as suas portas abertas à comunidade local, como se comprova com as várias atividades culturais, desportivas e recreativas que ao longo dos anos se realizaram e continuam a realizar no Pavilhão Polivalente. Várias são as entidades locais que usam o Pavilhão para desenvolver algumas das suas atividades regulares.

O Clube tem ainda a valência de albergar nas suas instalações peregrinos nacionais e estrangeiros que fazem a sua caminhada de fé passando por Peniche, para além do acolhimento que faz às inúmeras equipas que por aquele Pavilhão passam em estágio.

Mais que as modalidades, os campeonatos e as atividades, o maior feito do Clube Stella Maris de Peniche, para o nosso concelho, será seguramente o contributo que terá dado para a formação de milhares de crianças e jovens que por ali passaram. São homens e mulheres de hoje e amanhã, e que naquela casa adquiriram valores de conjunto, de trabalho, de partilha, de sacrifício, de solidariedade, entre muitos outros, e que com isso impactam de forma positiva a nossa comunidade.

“DA COMUNIDADE PARA A COMUNIDADE”

Propõe-se que a medalha seja entregue no dia 1 de novembro de 2021, por ocasião da comemoração do quinquagésimo aniversário do Clube Stella Maris de Peniche.

Deliberação n.º 671-G/2021: Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento de Galardões Honoríficos, deliberado, por escrutínio secreto, aprovar com 6 votos a favor e 1 abstenção, a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de julho de 2021, de atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Economia ao:

Luís Filipe Gamboa Parreira

Luís Filipe Gamboa Parreira, apesar de não ser natural de Peniche, há mais de duas décadas que ajuda a promover e a divulgar o que de melhor se faz por cá. Estávamos em outubro de 1999. Na

televisão, com apenas 4 canais, e ainda estávamos a um ano de distância do primeiro reality show. Os jornais com grandes tiragens eram os grandes veículos noticiosos, com o papel a ser o suporte quase exclusivo. As rádios locais ainda detinham um estatuto forte junto das suas comunidades. Nesse mês, era criada oficialmente a 102FM Rádio, marca escolhida pela Hora H - Agência Global de Comunicação para a frequência de rádio local atribuída ao concelho de Peniche. Desde a primeira hora, um trabalho de verdadeiro interesse e serviço público. Começava ali um caminho de desafios constantes perante um mundo em rápida e permanente mudança.

O primeiro grande desafio foi enfrentar a “herança” que a cooperativa que detinha a frequência deixou à nova gerência da rádio. Resolvida a questão da “herança” surgiram novos constrangimentos. A crise económica e financeira que abalou o mundo e refreou o investimento em várias áreas, sendo a publicidade, o principal meio de sustento da rádio e da comunicação social em geral, uma das primeiras a ser afetada, resultando daí novos problemas.

O primeiro destaque foi para a Gala Peniche, em 2000. Um evento que se prolongou por várias edições, primeiro anuais e depois bienais, no qual se procurou dar destaque a um conjunto de protagonistas que passavam mais ou menos à margem do público em geral, e que dessa forma ganharam outra visibilidade e alento para continuarem o seu percurso.

Outra das iniciativas com mais impacto no concelho é a conhecida distribuição de brinquedos, no Natal, nas quatro freguesias, apoiada por muitos patrocinadores, mas organizada pela rádio.

A 102FM foi o único órgão de comunicação social local que, nos 5 atos eleitorais que acompanhou, realizou debates com os candidatos à Câmara Municipal, assim como às Juntas de Freguesia. Nesse caminho, nunca esqueceu que o concelho não é só a cidade, é um conjunto de freguesias, antes 6 e agora 4, urbanas e rurais, que mereceram ao longo dos anos total destaque na rádio, com especiais de informação detalhados sobre as forças vivas do território concelhio, nomeadamente autarquias, coletividades e instituições, assim como o seu tecido empresarial.

E por falar em empresas, a rádio tem sido um dos principais parceiros dos empresários, ao organizar um sem número de iniciativas, campanhas, passatempos e entregas de prémios, sempre em conjunto com os empresários de Peniche, sobretudo os do comércio tradicional. Basta lembrar os dois carros novos que foram oferecidos em concursos, um deles com o apoio de mais de 100 empresas do concelho, numa iniciativa sem precedentes em termos de duração e mobilização das pessoas. Não podemos esquecer a iniciativa Comércio Mais Solidário na qual se ofereceram cabazes de produtos essenciais a várias instituições de solidariedade social.

Nem a ilha da Berlenga foi esquecida. Organizou uma caça ao tesouro na ilha, que chamou a atenção de todo o auditório e acompanhou as travessias a nado entre a Berlenga e Peniche em ambos os sentidos.

Relativamente ao Festival Sabores do Mar marcou presença nas apresentações feitas na FIL, em Lisboa, e na Ribeira, na cidade do Porto, fazendo diretos do certame com a organização, expositores e entidades envolvidas. Ainda, na área da gastronomia estiveram presentes nas edições das Tasquinhas Rurais do Concelho, iniciativa que percorreu as freguesias rurais. Organizou o Festival da Sardinha que decorreu no recinto dos Bombeiros e o Festival da Caldeirada nos restaurantes aderentes.

Na área cultural não podemos deixar de destacar o acompanhamento da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem; dos festejos relacionados com os Círios; o acompanhamento das festas da região, a Festa de Ferrel com destaque para a tradicional Corrida dos Burros; a festa de verão da Atouguia da Baleia e a festa anual da Serra d'El Rei; a Mostra Internacional da Renda de Bilros. O Carnaval de Peniche na sua versão original de inverno e mais recentemente na versão de verão tem contado com a promoção e a divulgação do mesmo nas suas emissões. Na área do desporto estiveram presentes em todas as edições da tradicional Corrida das Fogueiras e Fogueirinhas, com transmissões em direto. Destacamos ainda o acompanhamento do Triatlo, em Peniche e, durante alguns anos, acompanhou o percurso desportivo do Grupo Desportivo de

Peniche.

Também a luta pelo Hospital de Peniche, teve destaque na emissão da 102FM Rádio, com a divulgação de todas as iniciativas relacionadas com a mesma.

Mais de duas décadas depois, muitas foram as alterações. As instalações mudaram para o Quartel do Bombeiros Voluntários de Peniche, inovaram-se os equipamentos e foram criadas as marcas Peniche 365 e a 102FM TV. Temos uma rádio e TV que, entre o entretenimento e a informação, optou pelo segundo caminho, para continuar a dar visibilidade às pessoas que vão projetando o concelho de Peniche com o melhor que se faz por cá. Todo este trabalho tem vários rostos, mas o rosto principal e o mentor do projeto é Luís Filipe Gamboa Parreira a quem nos propomos homenagear.» O senhor Vereador Jorge Gonçalves comunicou, nos termos do n.º 1 do artigo 70.º do CPA, o seu impedimento previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 69.º do Código, não tendo participado da votação, da atribuição da medalha ao Grupo Desportivo de Peniche, nos termos da Lei e do n.º 1 do artigo 16.º do Regimento. (Doc.508 NIPG 14400/21) -----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 672/2021: Para efeitos de execução imediata, a Câmara Municipal deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo dezassete horas e vinte e cinco minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Josselène Nunes Teodoro*, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 06 de setembro de 2021, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

(assinado no original)

A Chefe da Divisão de Administração e Finanças,

(assinado no original)
